www.protocolo.pl.gov.br AP.010.1.002569/13 Senha: E3B0D93

AL-P-(SGM) Nº 150

Teresina(PI), 09 de abril de 2013.

Senhor Governador.

Tenho a satisfação de dirigir-me a Vossa Excelência para encaminhar-lhe, devidamente aprovado pelo Poder Legislativo, o anexo **Projeto de Lei** de autoria do **Deputado Fábio Novo** que:

"Estabelece normas para a comprovação de residências no âmbito do Estado do Piauí."

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência protestos de especial consideração e elevado apreço.

Dep. THEMISTOCLES FILHO
Presidente

Excelentíssimo Senhor
ANTONIO JOSÉ DE MORAES SOUZA FILHO
Governador do Estado do Piauí, em exercício
Palácio de Karnak
NESTA CAPITAL

APOIO DO GAB. DO GOVERNAJOR RECEE: 11 104113 Responsable:

Assembleia Legislativa do Estado do Piauí Av. Marechal Castelo Branco, 201 CEP.: 64.000-810 – Fone: (86) 3221-7214

1 4196/11



PROJETO DE LEI Nº 118, DE 02 DE AGOSTO DE 2011.

REDAÇÃO FINAL

Estabelece normas para a comprovação de residência no âmbito do Estado do Piauí.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° - No âmbito do Estado do Piauí, para todos os fins, a declaração de punho do próprio interessado suprirá a exigência do comprovante de residência.

Parágrafo único – Para fazer a prova a que se refere o *caput* deste artigo, será incluída na declaração manuscrita, a ciência do autor de que a falsidade de informação o sujeitará às penas de legislação pertinente.

- Art. 2° A não aceitação da declaração de próprio punho, como prova de residência, implicará ao infrator às seguintes penalidades:
 - I Advertência escrita, e;
 - II na reincidência, multa no valor de 1000 (mil) UFIR's.
- Art. 3º Se comprovadamente falsa a declaração, sujeitar-se-á o declarante às senções civis, administrativas e criminais previstas na legislações aplicável.
 - Art. 4º A declaração mencionará expressamente a responsabilidade do declarante.
 - Art. 5° O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, estabelecendo a sua fiscalização.
 - Art. 6° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA EM ATRIBUIÇÕES DE COMISSÕES TÉCNICAS ART'S. 17, XXVI, 183 E 184, DO REGIMENTO INTERNO, em Teresina (PI), de 19 de dezembro de 2012.

Dep. THEMISTOCLES FILHO

Presidente

Dep. FABIO NOVO

1º Secretário

Dep. LIZIÈ COELHO

2º Secretário



ESTADO DO PIAUÍ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

LEI Nº

DE DE

DE 2012

Estabelece normas para a comprovação de residência no âmbito do Estado do Piauí.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º No âmbito do Estado do Piauí, para todos os fins, a declaração de punho do próprio interessado suprirá a exigência do comprovante de residência.

Parágrafo único. Para fazer a prova a que se refere o **caput** deste artigo, será incluída na declaração manuscrita, a ciência do autor de que a falsidade de informação o sujeitará às penas de legislação pertinente.

- Art. 2º A não aceitação da declaração de próprio punho, como prova de residência, implicará ao infrator às seguintes penalidades:
 - I advertência escrita, e;
 - II na reincidência, multa no valor de 1000 (mil) UFIR's.
- Art. 3° Se comprovadamente falsa a declaração, sujeitar-se-á o declarante às senções civis, administrativas e criminais previstas na legislações aplicável.
 - Art. 4º A declaração mencionará expressamente a responsabilidade do declarante.
- Art. 5º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, estabelecendo a sua fiscalização.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELA, em Teresina (PI), 19 de dezembro de 2012.

Dep. **THEMÍSTOCLES FILHO**

Presidente

Dep. **FÁBIO NOVO**

1º Secretário

Depª. LIZIÊ COELHO

2º Secretário

